

mundo interior

Programa de arquitectura e decoração de interiores, **autoria e apresentação de Cristina Archer**, mundointerior@portocanal.pt/www.portocanal.pt



Alexandra e Filipe Mateus

Cosmopolitas, jovens, descontraídos: assim são os cenários desenvolvidos pela dupla de arquitectos da Relicário Interiores nas duas áreas que lhes foram atribuídas. Na sala, imagem do painel de fotografia a preto e branco, com mesa redonda Saarinen e cadeiras Kartell. As chaise-longues Paola Lenti, em branco, preenchem a zona de relaxamento no exterior.

Com uma filosofia marcadamente ecológica, as novas Casas da Fonte, em Aveiro, foram o cenário escolhido para levar a cabo dois projectos de decoração: a sofisticação da dupla de arquitectos Alexandra e Filipe Mateus versus a simplicidade elegante do designer de interiores Pedro Andrade. Em 'ex-aequo', nas próximas páginas.

Texto Laura Patrício Fotografia Bruno Barbosa



Pedro Andrade

A descontração marca os ambientes exterior e interior trabalhados por Pedro Andrade. Sobre o deque, o branco impera no baloiço Dodo, da Magis, com design de Oiva Toikka, na cadeira e no banco Frame, da Alias, assinados por Alberto Meda, e na mesa de apoio Kartell. Os tons claros prolongam-se para a sala, onde podem ver-se a poltrona Barcode e tapete Caipo, ambos da Opus DVC.

decoradores

Alexandra e Filipe Mateus

Uma sala de estar e um terraço transformam-se em cenários jovens, descontraídos e urbanos, num projecto onde interior e exterior se fundem pela transparência e pela cor.



A lareira no meio da sala conduziu à **divisão da área** em duas zonas distintas

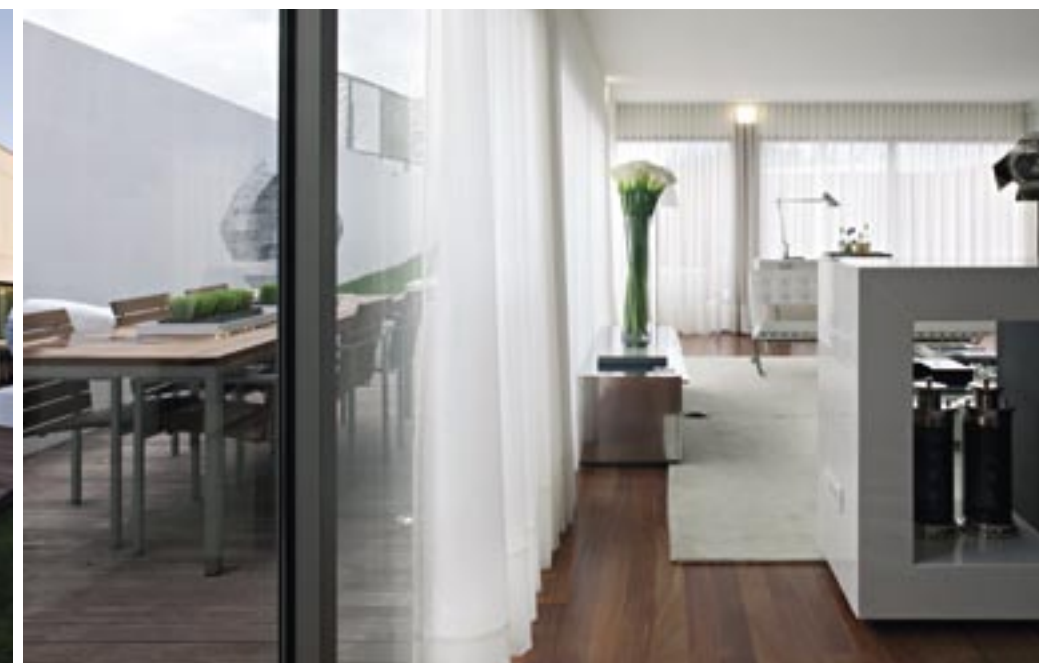


Junto ao grande sofá foram colocados dois **cadeirões Mies van der Rohe** e uma **mesa de centro da Relicário**, com base lacada e estrutura de vidro. O móvel baixo de TV também é uma peça com assinatura Relicário



O sofá comprido foi encostado à parede, de frente para a enorme superfície envidraçada, com vista para o terraço, e em particular para a área de refeições, de modo a "**prolongar a sala para fora**", relacionando-a com o exterior

A área mais pequena da sala foi convertida numa **zona destinada a jogos, escritório e pequenas refeições**. A mesa redonda Saarinen, cadeiras da Kartell e a tapete Minotti criam um ambiente contemporâneo. O candeeiro Climax ilumina a zona onde se destacam ainda uma pintura de Mário Mateus e um painel fotográfico a preto e branco



A configuração rectangular, as amplas vidraças que deixam ver o terraço, uma lareira a meio da sala e o pé direito duplo foram as “particularidades” com que a dupla da Relicário Interiores teve de saber lidar no projecto de decoração desta divisão.

O objectivo? Criar um espaço confortável, actual e, “acima de tudo, relaxante”. Para tal, Alexandra e Filipe optaram por tirar o maior partido dos elementos de arquitectura interior, começando por estabelecer diferentes áreas dentro da sala – a lareira a meio foi o ponto de partida. A zona mais pequena tornou-se, assim, um espaço para jogos, escritório e pequenas refeições, cuja verticalidade, acentuada pelo mezanino, é destacada pelo painel de fotografia, a preto e branco. Já a outra zona, de maior dimensão, foi definida como uma área destinada ao

descanso e ao convívio, recebendo como peças de destaque o sofá e cadeirões. Aqui, “a maior preocupação foi inverter a zona de sofás, voltando-a para o exterior, de modo a prolongar a sala para fora” e proporcionar uma relação harmoniosa entre ambos os espaços. Foi com este objectivo em mente, também, que os arquitectos escolheram um móvel de televisão baixo e cortinas translúcidas, de cor clara, de forma a não operar um corte na linha de continuidade visual entre interior e exterior.

No terraço, foram criadas três zonas distintas, aproveitando ao máximo o espaço: uma zona de relaxamento com chaise-longues Paola Lenti, uma área chill-out com dois pufes da mesma marca e uma terceira, de refeições, com mesa e cadeiras da Tribu, junto à churrasqueira. Está completo o cenário, marcado por um *look* jovem. ☺

Alexandra e Filipe Mateus

Um negócio de família

Aberta em 1975 pelos pais de Alexandra (arquitecta) e Filipe Mateus (designer de interiores) a Relicário conta hoje com duas lojas em Aveiro. Para além de projectos de decoração, a Relicário desenvolve, também, a sua própria linha de mobiliário. A lista de projectos com assinatura Relicário inclui o Hotel Molicheiro, em Aveiro, o restaurante Crispim, no Algarve e muitos outros, residenciais.

Rua Dr. Alberto Soares Machado, 105/ Rua Dr. Alberto Souto, 8
Tel.: 234.384.723 geral@relicariointeriores.com

Pedro Andrade

O designer e pintor assina um ambiente despojado de “exuberâncias”, privilegiando, acima de tudo, os momentos destinados ao relaxe e à leitura.



Os elementos existentes **antes da decoração** foram integrados no desenvolvimento do ambiente



A paleta cromática utilizada no interior é pautada pelos **tons suaves**. Uma aposta perpetuada nas **peças de mobiliário, de aspecto muito natural, em madeira**.

A mesa de centro, um protótipo em vidro e aço da Opus DV, tem design de Gal Tevet. Os sofás são da mesma marca, de fabrico nacional. As telas são assinadas por Carlos Seabra



Com design de Gal Tevet, e etiqueta da Opus DV, o trio de mesas em nogueira, a poltrona Barcode, no mesmo material, e o tapete Caipus **compõem o cenário 'natural'**. A iluminação é da Climar



A decoração do terraço foi pensada como um **prolongamento do interior, vigorando o domínio do branco**. A área consagrada para as refeições ao ar livre integra uma mesa com tampo em teca composta, da Alias e cadeiras Fiona, da Dd. Mais afastadas estão a cadeira e repouso pés Frame, da Alias.

Na página ao lado, outro recanto da sala, destacando-se as suas superfícies envidraçadas, suportadas pelos **estores da Diflex**. Destaque, no recanto de leitura, para as **fotografias de João Margalha**



A provar que a simplicidade é, muitas vezes, o melhor caminho para a perfeição, Pedro Andrade apostou no equilíbrio e na discrição para criar um ambiente relaxante, “sem compressões ou exuberâncias”. No interior, os elementos existentes foram aproveitados para dar vida ao conceito de um espaço descontraído e elegante, em profunda harmonia com a área envolvente. Com diversas peças de arte, algumas colocadas como se se desejassem definitivas e outras com a intenção de serem trocadas com o tempo, a sala recebeu duas áreas de leitura, uma mais recolhida, próxima da lareira, e outra virada para o exterior, beneficiando da luz natural que atravessa as grandes vidraças. Funcionando como coração da divisão, a zona dos sofás respeita esta intenção, de serenidade, com uma paleta de cores suave, tanto nos tecidos

que os revestem como nas peças que os acompanham, sobretudo em madeira, exceptuando a mesa de centro, da Opus DV, em aço e vidro. São, aliás, de fabrico nacional, as marcas que preenchem o interior: Opus DV, Climax e Diflex, com “preços razoáveis” e linhas contemporâneas. Fundamental foi, também, criar uma linha de passagem harmoniosa entre o interior e o exterior, razão pela qual Pedro Andrade optou por estores de rolo “que têm uma melhor ligação com a arquitectura e facilmente desaparecem quando não são necessários”. Lá fora, a madeira faz as honras do espaço, conseguindo chegar a um diálogo perfeito com os elementos já existentes; com o branco, escolha inquestionável “obtem-se um bom recorte”. As marcas italianas e espanholas – Alias, Magis e Dd – compõem o cenário, que tão bem prolonga o ambiente interior. ©

Pedro Andrade

Arte nómada

Nascido em Luanda, em 1954, Pedro Andrade iniciou a sua formação na Michaelis School of Fine Arts, Universidade do Cabo, na África do Sul. Pintor, professor, designer de interiores e actor, foi um dos fundadores da Associação Arte e Cultura de Aveiro (ACAV). Na mesma cidade, em 2004, abriu a BAU-UAU, um espaço dedicado à arquitectura, design de interiores e arte, e, mais tarde, a galeria/ateliê Má Arte.

Rua Dr. Alberto Soares Machado, 91, 95 e 97, Aveiro
Tel. 234.481.240 bau.uau@sapo.pt